

O CLARÃO

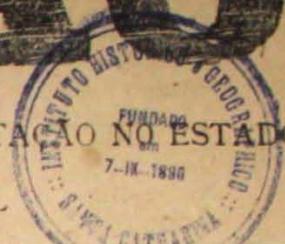
ORGAN DE COMBATE LEGALMENTE CONSTITUIDO E DE MAIOR ACCEITAÇÃO NO ESTADO

FLORIANOPOLIS ESTADO DE S. CATHARINA - BRAZIL

ANNO IV

SABBADO. 6 DE NOVEMBRO DE 1915

NUMERO 156



I^a PHASE
20 - Agosto - 1911
a 4 - Julho - 1914

os transe porque tem passado a civilização, devido unicamente a essa seita perversa.

A historia ahí está cheia de horrores praticados pelos jesuitas, muito embora elles em sermões, em livros cheios de santidade, tenham procurado apagar os seus effeitos!

Essa seita maldicta tem sido em todos os tempos fatal a humanidade.

Ha mais de mil annos ella incendiou a bibliotheca de Alexandria; perseguiu os gnosticos; matou os Sexões; estirpou os Lombardos; creou o poder temporal; fomentou o terror do anno mil; ateou as fogueiras da Inquisição; prégou as Cruzadas; açulou as guerras de religião; queimou Joanna d'Arc, "hoje por elles canonizada", enforcou João de Bolés; assassinou Henrique III; inflamou a guerra dos guelphos e ghibelinos, cobrindo a Italia de sangue e de ruinas por mais de um seculo; promoveu as noites de S. Bartholomeu; queimou viva Cornelia Borroquia; encarcerou Christovam Colombo e Galileu; matou de desgostos o brasileiro Bartholomeu de Gusmão, apelidado o "voador", e em pleno seculo vinte assassina Ferrer!

Além dessas infamias monstruosas ainda ha tantas outras que seria preciso um seculo para descrevel-as.

E são esses miseraveis que se intitulam apostolos do Bem e representantes de Christo na terra!

Mentira! A religião de Christo, toda cheia de paz, de concordia, de fraternidade e amor, não é essa prégada por esses falsos Loyolas.

Na religião de Christo não se encontra essas immoralidades que Roma tanto prêza e se ufana de possuir — A Inquisição, o Index, o Syllabus e os Jesuitas. —

Estes, em nome da Egreja, atiram-se contra a civilização, contra o progresso, contra as conquistas da paz, contra capacidades incon-

II^a PHASE
28 - Agosto - 1915

testaveis, contra o povo e contra os triumphos da sciencia, porém debalde, porque a sciencia que tudo encerra hade vencel-os.

E' pois a sciencia, que fazendo rolar por terra a serpente negra que se chama Jesuita, creará no coração dos povos uma religião mais humana do que esta de Roma.

Ella apresentará e renderá culto ao verdadeiro Christo, que não é este de Benedicto XV e de sua seita feroz.

A' medida que a humanidade for progredindo, mais se avolumará a idéa de um Deus, e então, a intelligencia humana ficará libertada dessa religião corrupta, que a XX seculos tem perseguido a pobre creatura desde o berço até o tumulo.

FRUCTAS DO TEMPO

Quem se der ao trabalho de ler o "O Dia" desde o principio da guerra européa até hoje, verificará que os aliados ainda não ganharam uma unica bata ha, e que logo aos primeiros tiros allemães, fogem como passaros assustados, quando não se deixam aprisionar aos milhares, entregando centenas de canhões.

Por esse jornal, já não haveria um unico aliado que não estivesse prisioneiro ou morto.

O publico lê os telegrammas daquellas victorias sem solução de continuidade, e ri se do desprante com que são apregoados os fantasticos triumphos, porque lê outros jornaes que não inventam noticias e que dizem sómente a verdade, dos quaes verifica que muitas derrotas são dadas como victorias.

Mas para que isso?

De que é que serve anunciar-se glorias que não existem?

Degradante

E' por demais vergonhoso dizer-se que o Estado de Santa Catharina possui em seu seio um unico sacerdote brasileiro!

Os estrangeiros, especialmente os padres e frades allemães conseguiram escurraçar os poucos que o Estado possuia, inclusive os dignos filhos desta terra, padres Manfredo Leite e Gersino de Oliveira, victimas da sanha dessa corja de Loyolas, que tanto se tem celebrisado pelos actos da mais immoral pratica de costumes.

Em todos os recantos do Estado esses malfadados Loyolas, por meio de ameaças infernaes, tem conseguido atirar o povo na mais completa ignorancia, transformando-o em rezador bisonho e fanatico.

O Brasil, quando monarchico, sempre agiu contra o fanatismo religioso e é de lastimar que hoje, em plena forma republicana, não tenha força bastante para cercar ao jesuita a liberdade de corromper ao povo.

Os governos, quer da Republica quer dos Estados, esqueceram-se das leis Pombalinas e é por isso que em todos os angulos do Brasil se edificam conventos, se estabelecem collegios congreganistas, de associações religiosas, cujos fins é atirar o povo ao embrutecimento, fazendo-o retrogradar, corrompendo-o, sem que uma só voz se levante protestando contra esses elementos, incompativeis com o systema republicano.

A maior parte do povo ignora

EXPEDIENTE

Publicação semanal

ASSIGNATURAS

| | |
|-------------------|--------|
| Capital Trimestre | 2\$200 |
| Semestre | 4\$200 |
| Anno | 8,400 |

| | |
|--------------------|--------|
| Interior Trimestre | 2\$400 |
| Semestre | 4\$800 |
| Anno | 9,600 |

O CLARÃO é vendido na Agencia de Revista á Rua da Republica n. 5.

Toda a correspondencia deve ser endereçada á Rua Felipe Camarão n. 20.

De que é que vale gritar-se pelo telegrapho noticias de encomenda, si è no terreno da luta, e não nos jornaes, que os destinos dos povos belligerantes serão decididos?

O jornal official collocou-se n'um terreno escorregadio e inteiramente contrario ás recommendações do Governo Federal quanto a neutralidade: illude a boa fé do povo, porque só mesmo quem fór completamente ingenuo ou tolo acreditará nos seus telegrammas, e declara-se de uma parcialidade desbragada, que causa verdadeiro pasmo.

Si jornaes fossem canhões e telegrammas fossem balas explosivas, o «Dia» já ha muito tempo teria posto ponto final a guerra, matando todos os alliados.

Desafiamos ao publico a que nos mostre no «Dia», um unico telegramma que dê uma derrota, uma só, por insignificante que seja á Allemanha. Ali só se lêem victorias, victorias e mais victorias, todos os dias, todas as noites, a todas as horas e em toda parte... como si alguém pudesse acreditar que em uma guerra só um dos belligerantes ganhasse sempre!

Ainda ha poucos dias, quando todos os jornaes noticiavam as victorias dos alliados na Champagne, o «Dia» annunciava com todo o desplante as victorias dos allemães no mesmo logar!

Ora, isto è comico e ficaria muito bem numa opereta com musica de Offenbach; mas cá fora não pega.

O «Dia», com a sua parcialidade, está collocando o governo do Estado em má posição, porque é o organ official.

Póde o seu redactor conhecido fazer jús a cruz de ferro, como já quiz um titulo de conde papalino, que veio por um oculo, mas mantenha-se na linha que a sua posição lhe indica.

Z. PELIN.

CURA INFALLIVEL
 A Leitura d'O Clarão, cura radicalmente, a prejudicial molestia o Fanatismo religioso.

OS FRADES E

A CARIDADE!

Bem razões tínhamos quando destas columnas, apreciando o rumo que vem tomando a religião catholica entre nós, depois que o nosso Paiz foi assaitado por numerosas hostes de padres allemães; deissemos que Deus, fôra substituído pelo padre allemão.

Aos poucos e com muita argucia e manha, foram os padres referidos introduzindo no seio da familia catholica brasileira, novas praticas e novos costumes com o firme proposito de dominarem o espirito religioso e desse modo cheguem aos seus fins, obtendo os maiores lucros materiaes para elles ou para as suas ordens.

Ao catholico imparcial que estude e analyse o estado do espirito religioso nas cidades e povoações, onde esses sacerdotes doutrinam, não escapará o mal que se alastra e que fará perigo a estabilidade da propria religião, em futuro mais ou menos proximo, quando o povo melhor comprehender o quanto têm sido explorado em sua fé ou quando os governos sentirem necessidade da sua energica intervenção em defesa dos interesses da sociedade.

A religião está a serviço da ganancia.

Os exemplos se multiplicam e já referencias temos feito a alguns factos e um caso typico merece menção, praticado no nosso Estado, e antes de passarmos ao assumpto de que nos propomos tratar hoje.

Em certa villa não muito distante desta capital um negociante amigo do padre vigario queixava-se de ter em sua casa commercial um grande stock de vistosos lenços de chita que não tinham sahida. O padre prometteu-lhe que breve taria um bom negocio com a mercadoria. Assim foi. Em um domingo, por occasião da missa, o vigario fez aos assistentes uma predica em que salientava a modesta fé religiosa das Samaritanas e a sua humildade não comparecendo aos templos sagrados, sem levarem a cabeça coberta com vistosos lenços de alegres cores. E assim desejava ver na sua parochia todas as mulheres na casa do Senhor offerecendo á Virgem Maria as suas orações como as Samaritanas.

Poucos dias depois, não havia mais lenços de chita no commercio e fazia-se novas encomendas!...

Não sabemos quanto ganhou o sacerdote pelo reclame...

Agora apresenta-se nos, como revoltante caracteristico da alma do clero estrangeiro, o caso do inditoso bispo brasileiro, da diocese do Rio Grande do Norte, d. Joaquim de Almeida, relatado pelos jornaes do Rio.

Esse digno e respeitavel sacerdote, fora acommettido em Julho do corrente anno de uma congestão parcial que o obrigara a resignar o bispado.

Pobre, cego e paralytico, necessitava tratar-se onde houvesse maiores recursos medicos e d. Joaquim, em má hora, lembrou-se do Mosteiro de São

Bento, cuja caridosa hospitalidade dos frades desse mosteiro é tradicional. Ali sempre tiveram azilo centenares de necessitados. Sob a carinhosa tutela dos irmãos de S. Bento dentro d'aquelle vetusto mosteiro, quantos homens se fizeram! Ali quem precisava matar a fome, quem procurava abrigo, quem desejava instruir-se, tudo encontrava na bondade paternal de d. João das Mercedes Ramos, abbade do mosteiro.

Mas, d. Joaquim de Almeida, esquecendo-se que toda essa caridade desaparecera com o ultimo frade brasileiro; que ab n'aquellas sombrias salas já desaparecera o echo das orações de boas vindas á todos os desfavorecidos da fortuna que imploravam uma esmola; que dali havia desaparecido para sempre o sorriso caridoso da alma latina. As extraordinarias riquezas dessa ordem que montam a mais de 20 mil contos empregados em fazer tanto bem, em enchugar tantas lagrimas, em resurgir tantas esperanças perdidas; passára, por um sophisma á mãos estrangeiras que se natura isaram brasileiros para melhor empolgal-as. Desde então foram canalizadas para outros fins.

O infeliz bispo brasileiro acompanhado por um sobrinho, chegou ao Rio em 26 de Julho e recolheu-se immediatamente ao mosteiro, por ter recebido do frade allemão d. Pedro, actual prior, deferimento do seu pedido.

D. Joaquim, embora apartado dos membros da confraria, e residindo em uma cella dos fundos do convento, teve regular tratamento durante o primeiro mez, tendo tido a honra, durante esse tempo, de ser visitado duas vezes por d. Pedro o prior da poderosa irmandade.

Ao terminar o trigessimo dia, o «caridoso» frade, reconheceu que essa hospedagem era pesada aos cofres da confraria e o vice-prior d. Menandro, foi encarregado de indagar do sobrinho do bispo enfermo, quando este pretendia deixar o mosteiro.

Sabendo da indiscreta pergunta, d. Joaquim de Almeida fallou a d. Menandro e disse-lhe: Padre, minha pessoa aqui está incommodando? Se assim é, talvez, pedindo, encontre lá fôra quem me socorra. D. Menandro procurou desculpar-se.

Passado o segundo mez de hospedagem, foi procurado ainda pelo vice prior, que, contrafeito, sentindo a deshumanidade da missão de que fôra incumbido, disse-lhe:

— O superior do mosteiro precisando de cella em que habitaes, para fazer umas obras, vos dá quinze dias para deixar o convento!!

Foram dias terriveis para o pobre enfermo os que se seguiram, sentindo-se sem recursos e no seu estado de saude.

Finalmente lembrou-se do actual vigario da Candelaria. Escreveu-lhe contando a sua desdita.

Dias depois, a 4 do mez p. p. apoiado aos braços dos reverendos padres brasileiros Antonio de Almeida e Alvaro Cezar vigarios da Candelaria e da villa Izabel, d. Joaquim deixava o mosteiro.

O vigario da Candelaria expõe a varios sacerdotes brasileiros a situa-

ção infeliz do bispo conseguiu o preciso para a sua manutenção em uma pensão e para o seu tratamento, estando actualmente aos cuidados medicos dos drs. Aluizio de Castro e Abreu Fialho.

D. Joaquim de Almeida, o infeliz bispo brasileiro tem 47 annos de idade e um passado cheio de serviços á Egreja.

E ahí fica a odysseia de um digno e illustre sacerdote brasileiro, a quem o riquissimo Mosteiro de S. Bento, cuja fortuna foi toda adquirida no Brasil e que foi uma ordem brasileira, negou a esmola de um pão, porque passou á mãos allemans.

Eis pois a religião de Christo que é toda de amor e de caridade, transformada em religião da ganancia, do egoismo e da hypocrizia.

Mas assim deve ser.

O Christo da religião que aformozeou a alma latina, é diferente do da religião dos povos teutões.

Sábios allemães já provaram que Jesus era allemão. Dahi o ser elle representado nas suas imagens com barbas e cabellos louros, emquanto que o nosso o divino martyr do Golgotha, o fundador da nossa religião, continua a ser o apostolo da caridade, da verdade e da justiça.

Que os catholicos do nosso Estado onde os sacerdotes germanicos dominam e tudo levam de vencida, meditem e estudem o que se passa aqui e por toda a parte onde elles vivem e vejam se isso que se prega é a religião que aprendemos dos nossos maiores.

Se bem examinarmos o espirito catholico, a nossa fé religiosa nas suas publicas manifestações, comparando o presente ao passado, reconhecemos que, salvo raras excepções, aqui só ha, ou o fanatismo religioso, ou a hypocrizia dos especuladores e dos cynicos.

A verdadeira religião esconde-se nos lares ou fóra das pompas que o padre preside e a que dá o cunho do ridiculo no exagero de tudo que pratica, até nas irritantes prédicas assassinando a nossa bella lingua e provocando o escarneio.

EVARISTADA

O frade allemão Evaristo pregando na Cathedral, no dia 24 do mez findo, aconselhou aos ouvintes que se confessassem não a Deus em consciencia, e sim ao padre, porque este é que tem poderes para perdoar peccados!

Contou mais uma historia de um pae que tinha um filho que andava muito doente, muito triste, que não tinha prazer para estudar, que não procurava divertimentos bailes, theatros, etc., etc.

Que um dia, aconselharam ao tal filho que se confessasse, o que elle fez, tornando se depois de confessado um homem alegre, feliz, muito divertido e muito util á sociedade. D'ahi por diante o tal filho se confessava sempre e vivia feliz!!!

Que bello sermão, que linguagem brilhante! Que inveja causaria ao padre Roma, ao padre João Manoel e até ao grande Mont'Alverne si ouvisse o Evaristo?

Oh! illustradissimo orador sacro!

Esse portuguez terso e castiço que empregaes em vossos sermões só pode ser avaliado e apreciado pelo conde de S. Thiago, que amanhã virá dizer pelas columnas do "O Dia": Sapiientissimo pregador sacro Evaristo eu te saudando em nome dos carolas da terra e em nome do Santo Burro. Amen!

O GYMNASIO EM SCENA

O "A liado", de 27 do mez passado denunciou um facto grave pelo seu alcance politico, occorrido no Gymnasio Santa Catharina, dirigido por padres allemães subvencionado pelo Estado com 15:000\$000 annuaes para receber apenas... 5 alumnos gratuitamente!

Esse facto é o seguinte:

Um professor allemão como todos os frades e padres que de certo tempo para cá chegam ás duzias á nossa terra e espalham-se pelo interior onde levantam grandes ca... a custa do trabalho dos que acreditam em caraminholas e embrutecem o povo com promessas de céu e ameaças de inferno... um professor, diziamos, fez aos seus alumnos — todos brasileiros, um discurso salientando a «kultura» da Allemanha, o seu poder, o valor dos seus soldados, accrescentando que em breve se verá que não se provoca impunemente a poderosa terra do kaiser!

O que tem a mocidade brasileira com esses desabafos de patriotismo teutonico?

Será para esses desabafos, que no caso tornam-se ridiculos, que o Estado dá ao Gymnasio 15:000\$000 por anno?

Até as casas de instrucção são hoje centros de propaganda para se allemansar a mocidade brasileira!

Já não bastam para isso o pulpito, o confessionario e o "Dia", o celebre "Dia", com os seus estardalhosos telegrammas de milhares de victorias e triumphas communicados e traducções ao lado da — parte official do Estado!

Fra preciso que tambem o Gymnasio sahisse a campo para mostrar que os alliados apenas enxergam um inimigo entregam-se com armas e bagagens!

Esse procedimento é um abuso que deve quanto antes ser prohibido sob pena de retirada da subvenção, porque essa subvenção representa o suor do povo, e o povo brasileiro não paga para ser estrangeirado.

Os alumnos do Gymnasio, quando principiarem essas praticas, que serão de algum plano não sabido, mas que não são do programma de ensino, devem lembrar-se que são brasileiros, que alli vão para aprenderem o que consta do programma, e deixar o propagandista fallando as moscas.

O que tem as casas de instrucção no Brasil com a «kultura» allemã, com a sua organização militar com o seu poder, com a valentia dos seus soldados que em numero de 1 prendem 200 russos e em numero de 5 prendem esquadões de inimigos?

Já na ultima sessão do Congresso

houve um deputado, 42o que em vez de cuidar mais dos seus deveres, fazia discursos para assustar os seus collegas com a sua origem teutonica, a sua «kultura» e outras cousas estardalhantes... que não assustavam a ninguem.

E tudo vai muito bem...

Mas fiquem o «Dia» e o Gymnasio sabendo que não escrevem nem fallam para tolos

Vão pregar para S. Pedro de Alcantara, Theresopolis, Santa Isabel e outros logares, mas aqui perdem o tempo porque ninguem lhes dá credito.

Guarda avançada.

POBRES D'ESPIRITO!

Temos de sobra demonstrado com factos historicos da propria Egreja o caminho errado em que trilha a maior parte da população deste Estado infelizmente entregue a voragem desses roupetas, falsos representantes de Christo na terra.

Temos abertamente apontado esse covil de immoralidades, que se chama confessionario, e as nossas palavras tem encontrado apoio nas classes menos illustradas.

Chefes de familias pobres, com pouca instrucção zelosos entretanto pela dignidade e honra de suas esposas, de suas filhas, tem retirado-as do confessionario, convencidos de que ali tudo ha a perder.

Emquanto estes assim procedem, vemos com magua respeitaveis mães de familias, senhorinhas dignas, de educação aprimorada, deixarem se levar pelas labias desses tartufos de roupetas que aproveitando-se da fraqueza das mesmas, convencem-n'as que a confissão é um sacramento instituido por Jesus Christo e portanto indispensavel a quem almeja o reino da Gloria!

E os pais e os maridos, homens de espirito esclarecido, em antagonismo com os de menos instrucção, dizem amen e lá vão se ajoelhar deante do confessionario para receberem do frade a absolvição de peccados, preparando-se ainda para engulir o seu Christo, pelo menos uma vez por anno!

Que boa religião!

E digam lá que não é essa a religião do Calvario, que a fradalhada e os carolas pedem logo ao Papa a excomunhão do hereje que assim se pronunciar.

Chegará o reino da gloria para tantos pobres d'espirito?

 ART. 72 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

§ 6º Será Leigo o ensino ministrado nos estabelecimentos publicos.

§ 7º Nenhum culto ou egreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança com o governo da União, ou o dos Estados.

DESGRAÇAS...

No dia 26 do mez ultimo fez se, no Rio, uma grande festança em honra do cardeal Arcoverde. O presidente da Republica e os ministros assistiram de balandráo e tocha na mão, para mostrarem ao povo que neste paiz de fita a Constituição é trapo velho.

Para assistirem ao film passado pelos padres de mãos dadas com as autoridades, foram 350 alumnos dos Salsesianos de Nitheroy.

Na volta para o collegio a barca bateu no casco de um navio e foi ao fundo com tudo quanto tinha dentro. Dos 350 alumnos, 24 desapareceram!

Vejam só que coisa!

Como é que foi para os peixes uma barca que conduzia tanta gente que estava santa porque assistira à fita do cinema do sr. cardeal e beijara o sagrado anel do sr. arcebispo que representa Deus na terra e no Brazil pôde mais do que a Constituição?

Ora, um representante de Deus que deixa os seus fanaticos irem á garra para o fundo do mar, pode ser representante do diabo, da urucubaca, daquillo que quizerem, mas de Deus é que não é.

Por isso é que o Brasil está rebentado e que não se paga a ninguem.

Depois que essa gente principiou a dominar, é que as maiores desgraças têm cahido sobre o paiz.

E assim ha quem acredite em frades, padres, confissões e outras cousas igualmente ruins e perigosas ao socego publico.

Desgraçadamente para o pobre povo, porque é o povo que paga tudo, são elles que mandam em tudo e vão tudo embulhando para melhor conseguirem os seus malditos fins.

Não ha quem lhes vá á mão; todos se curvam diante dos seus acenos, e arrastam se aos seus pés.

Mas como tudo neste mundo cança, o povo hade cançar um dia de ser explorado, e se libertará da cadeia com que o prendem esses expatriados que só têm em mira o dinheiro e a ruina do Brasil.

Entretanto, manda a verdade que se diga que num paiz como este onde o estrangeiro faz tudo quanto quer, grita, ameaça, insulta, prega contra as leis e contra o regimen, desacata a nossa bandeira, faz mappas especiaes, e discursa aos jovens brasileiros, como no Gymnasio Santa Catharina, mentindo quando diz que 5 soldados allemães aprisionaram um regimento russo... (passa fóra!) e que 1 soldado allemão prendeu 200 soldados... (passa fóra outra vez!) ... e continúa a receber 15:000\$ de subvenção... sem que providencias energicas sejam logo tomadas e castigados por não respeitarem o paiz que lhes enche as algibeiras... ainda fazem pouco, e devem fazer muito mais, até que o povo comprehendá a sua força e iquide pela força o que pôde ser feito dentro da lei e da ordem.

O resultado da festa do cardeal é mais uma prova de que onde está essa gente, está a desgraça...

O Brasil está se desmanchando.
E chova... arroz! Z. PELIN.

AO SNR. BISPO

O padre jesuita vigario da Trindade, pregando na capella de S. Sebastião do Rio Tavares, disse o seguinte:

«Aquelles que se casam no civil não são abençoados por Deus, que o casamento civil não é mais do que dar-se dinheiro a esses homens da Republica e que esse povo que é tão grande, não se levanta para acabar com essa Republica.

Que o unico casamento que tem valor é o religioso e que o civil é uma amancebia.

Quem casa no civil não é abençoado por Deus.

São palavras textuaes proferidas pelo vigario da Trindade, em Rio Tavares e si o sr. Bispo não quizer acreditar, estamos promptos a levar em sua presença cidadãos que lá estavam e que ouviram.

Si damos esta denuncia é bazeado nas informações que nos deram e s. exa. deve investigar para que não se diga que o "Clarão" é um mentiroso.

Atenção

A venda avulsa d'«O Clarão», é de 200 rs. o exemplar.

APPELLAÇÃO

Ao Chefe do Poder Espiritual, o sr. Bispo Deocesano, na falta de poderes temporaes que queiram intervir com a Empreza d'agua que continúa a inventar seccas, reduzindo a quantidade de agua a que é obrigada por Lei a abastecer cada domicilio; vimos, animados pelo grande interesse e zelo religioso que v. revdma. tem mostrado em que suas ovelhas não se percam no abysmo das immoralidades assistindo as indecentes Revistas que foram representadas, solicitar sua valiosa intervenção sobre este assumpto acima exposto, porquanto no numero dos irreligiosos que são punidos com a decretação da secca, estão incluídos maior numero de vossas ovelhas que também soffrem as consequencias resultantes dessa decretação secca pela despot. Empreza.

Está em vossas attribuições fazer cumprir e respeitar os preceitos escriptos nos mandamentos da lei de Deus: "Dar de beber a quem tem sede."

Aproveitando a occasião que se nos offerece de esperar de vossa eminencia, sua valiosissima e paternal protecção esperamos que ella se estenda perante o Poder Temporal hoje abençoado pelo sacrosanto Vaticano, afim de incutir no espirito do Poder Temporal a necessidade imprescindivel de sepultar os canos d'agua expostos ao sol das ruas Saldanha Marinho e Nunes Machado, porque também é uma das obras de caridade, mencionadas nos Mandamentos da lei de Deus.

"Enterrar os mortos!",

Agua.

ALLIANÇA

Iamos protestar sobre o "feriado" feito, do dia 1.º do corrente, no Gymnasio religioso dos padres jesuitas "allemães", quando soubemos que os Grupos Escolares leigos, também seguiram o rito da religião catholica, considerando esse dia como feriado não havendo aulas.

Depois nos veio á memoria que nesse dia 1.º era o trigessimo dia que o sr. Governador tinha sido abençoado pelo Papa e portanto seria um peccado mortal, si fizesse abrir os Grupos Escolares para funcionarem.

Está conforme o rito.

PPOT.

Edital

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do sr. capitão de fragata, Francisco Alves Machado da Silva, capitão do porto deste Estado, faço sciente a quem convier que no dia 10 do corrente mez, ás 11 horas nesta Capitania do porto será vendido em hasta publica em dois lotes o seguinte:

1.º lote:—Batelão de madeira de lei armado a hiate, em mau estado com 19,80 metros de comprimento, 5,94 de bocca e 1,87 de pontal, um.

2.º lote — Bomba para exgotto, uma; Bijarrona de lona de algodão, uma; Canna de leme, uma; Capas de lona, tres; Encerados de lona, tres; Leme de madeira, um; Bolinete de ferro, um; Retranças de madeira, duas; Talhas do burro da retranca, duas; Vellas latinas de lona, duas; Malaguetas de ferro, oito.

Capitania do Porto do Estado de Santa Catharina, em Florianopolis, 1.º de Novembro de 1915.

ELOY JOÃO PIERRE, secretario.

Annuncios

AGENTES

A CASA ZENITH, rua Benjamin Constant 25, São Paulo, procura agentes em todas as localidades, offerecendo optima remuneração.

OPTIMOS EMPREGOS

Um importante estabelecimento bancario indo desenvolver em todo o territorio da Republica a sua actividade mercantil e de propaganda, contracta pessoas idoneas, bem relacionadas, intelligentes e activas, como viajantes ou agentes locais; mediante ordenado mensal ou commissão.

Exige-se optimas referencias e garantias. Os candidatos devem se dirigir por carta a J. C.—Caixa Postal n. 1182—S. Paulo.

Só se responde carta dos pretendentes que offereçam referencias e fiador idoneo ou caução equivalente. Fiança minima 3:000 000.